

ANTIGO AMAR DE AMOR AMIGO

Moacyr Laterza

*Meu pássaro de canto cativo em minhas mãos silente : não é
esquivança e nem tristura que à tua voz emudece são meus
olhos de medo que vigiam se teus olhos me querem.*

*Amor eu tenho : amar de amor amigo com os cristais da
estrela mais límpida com a pureza do sal com o trigo
nos trigais do sonho.*

*Se ainda jogo de me ver nos espelhos dos teus olhos que me
vêm, perdoa por um momento. Volta à estrela ao sal
ao trigo ao semel do sonho. Recobrarás teu canto des-
cobrirei teu canto. Ele me dirá talvez o que teu silêncio
já diz : que há um vestígio de deus em teu corpo de rio.
As agonias do longe as fadigas do silêncio as sombras
em gestação no caos : eis a moldura do nosso rito. E do a-
mor. Amei-os sem a esperança.*

*Meu pássaro avenave meu pássaro aveliz ave nave mare-
nave marevinda : eu te esperei desde sempre com os olhos
agônicos de meu desespero.*